



A IMPORTÂNCIA DA ROTINA EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

SIRINO, M.S.;¹

DIAS, B.S.;²

OLIVEIRA, G.F.;³

JÚNIOR, A.S.C.;⁴

RESUMO

O presente estudo é fruto de uma observação realizada em uma instituição pública de Educação Infantil no Município de Itapetinga-Bahia, onde se pode acompanhar uma turma de Pré I e sua respectiva professora. O referido estudo teve com principal objetivo, analisar como a rotina escolar na Instituição de Educação Infantil contribui para o desenvolvimento da criança, a partir da observação, descrição dessa rotina, como também a partir de leituras acerca do tema. Nas visitas realizadas, procuramos compreender o planejamento cotidiano da professora, através da rotina estabelecida pela mesma, bem como, a organização das ações em sala de aula. Por fim, pode-se afirmar que a rotina escolar em uma Instituição de Educação Infantil, tem se apresentado como um excelente elemento da prática pedagógica, possibilitando aos professores a organização do trabalho em sala de aula, bem como, proporcionando aos alunos segurança e autonomia, aspectos estes importantes e indispensáveis para o desenvolvimento integral das mesmas.

Palavras-Chave: Educação Infantil; Desenvolvimento da Criança; Rotina.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto de uma observação, realizada a partir de uma atividade prática proposta na disciplina de Metodologia da Educação Infantil, na qual acompanhamos o dia a dia de uma turma de Pré I (crianças de 4 a 5 anos de idade). Nas visitas realizadas, procuramos compreender o planejamento cotidiano da professora, através da rotina estabelecida pela mesma, bem como, a organização das ações em sala de aula.

¹ Graduanda do VII semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. E-mail: marisantos203@yahoo.com

² Graduanda em do VI semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. E-mail: beat-rizdias@outlook.com

³ Graduanda do VII semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. E-mail: geilianaferreira@yahoo.com

⁴ Professor Doutor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.
E-mail: adenilson.cunha@hotmail.com



Sabe-se que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, período este, extremamente relevante para o desenvolvimento da criança, pois é desde muito cedo que os pequenos, começam a se desenvolver, e são os vínculos que as crianças estabelecem com pessoas próximas, que influenciarão diretamente em todos os aspectos do seu desenvolvimento tais como: cognitivo, afetivo e motor, que para Wallon são indissociáveis. (GALVÃO, 1995).

Contudo, a Educação Infantil nem sempre foi valorizada pela sociedade ou Estado, no Brasil, esse direito foi conquistado recentemente, pela camada popular. Foi através de muitas lutas que a Educação Infantil, entre outros direitos sociais, ganharam destaque e relevância no cenário brasileiro, sendo possível apenas a partir da Constituição de 1988, sendo reconhecida como um dever do Estado.

Visando o desenvolvimento completo da criança, as Escolas de Educação Infantil projetam seus trabalhos pedagógicos, através de uma rotina escolar, isto é, os trabalhos são traçados por meio de horário e atividades definidas previamente. Essa rotina possibilita para a criança, segundo Dias (2010) “[...] a construção das noções de tempo e espaço, possibilitando-lhes a compreensão do modo como as situações são organizadas e, sobretudo, permitindo ricas e variadas interações sociais.” A partir dessa discussão, o objetivo desse estudo é: analisar como a rotina através das atividades desenvolvidas em sala de aula, têm contribuído para o desenvolvimento completo da criança, de acordo com a Lei 9.394/1996 da Educação Infantil Art. 29, que propõe que, “A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, complementando a ação da família e da comunidade.”

ENTENDER A INFÂNCIA PARA ORGANIZAR AS PRÁTICAS ESCOLARES

A Infância é uma fase decisiva e extremamente relevante para o desenvolvimento infantil, é nesse período que meninos e meninas desenvolvem suas habilidades motoras, cognitivas e afetivas. Muitos autores discutem essa importância, entre eles Piaget, Froebel e Wallon, este último diz que as habilidades (cognitivas, afetivas e motoras) devem ser trabalhadas de forma integrada, pois para o teórico estes



são indissociáveis na construção do sujeito. Froebel outro grande teórico também discute sobre esse período, no qual afirma a infância é um momento relevante e decisivo no desenvolvimento humano.

Porém a criança nem sempre foi valorizada pela sociedade, esse cuidado especial no tratamento dos pequenos, ganha ênfase a partir do fim do século XVI e durante o século XVII. Philippe Ariès (1981) relata que por muito tempo a infância não tinha grande importância na sociedade, isso é demonstrado nas pinturas da época, onde as crianças não tinham características próprias e eram vistas como um adulto em miniatura. Os adultos não davam a mínima importância às crianças e um dos motivos segundo Ariès, era a alta taxa de mortalidade das crianças da época e por isso os pais eram tão distantes de seus filhos e demonstravam tamanho desapego. Contudo a concepção de Infância mudou muito ao longo dos séculos, assim como Ariès (1981).É possível afirmar que, a concepção de Infância é muito recente ganhando notoriedade somente nos últimos séculos , passando a ser considerada uma fase decisiva para a construção e desenvolvimento do sujeito.

METODOLOGIA

A construção deste trabalho deu-se a partir das observações feitas na escola já mencionada, bem como, em leituras feitas sobre o a Rotina escolar na Educação Infantil.

A partir da afirmação de que a rotina é um elemento fundamental da prática pedagógica em uma instituição de Educação Infantil, relataremos a seguir o que pudemos acompanhar durante o período de observação na escola municipal Anísio Teixeira. A escola se localiza em um bairro periférico do município de Itapetinga-Bahia e atende crianças que residem nos arredores da instituição. É um ambiente pequeno que possui apenas 4 salas, estas comportam aproximadamente 25 alunos (em cada uma), funcionando nos turnos matutino e vespertino. Na qual foi acompanhada uma Turma de Pré I (crianças de 4 a 5 anos de idade),do turno vespertino e sua respectiva professora.Para Frison (2008 p.175) “(...) um dos objetivos do professor, ao acompanhar o desenvolvimento da criança e nele investir, é estimulá-la a envolver-se nas atividades propostas”.Para atingir esse objetivo a forma no atendimento das crianças é baseada na ideia de que o ato de ensinar está diretamente ligada ao ato de cuidar.Na educação



infantil é necessário que se ofereça situações intencionais e direcionadas a fim de que as crianças se integrem no processo de desenvolvimento. Pensando sobre isso, cabe ao professor a organização de etapas frente a necessidade dos pequeninos que ali se encontrem. Sendo assim, relataremos as diferentes etapas executada pela professora, na referida escola mencionada a cima.

1.1.1 Entrada e saída:

A entrada e saída da criança no âmbito escolar está diretamente relacionada ao acolhimento relacionada a instituição de ensino. Segundo Pires e Moreno (2015, p.6) “este momento se relaciona ao cumprimento de regras, horários estabelecidos pela escola, (...) este rápido instante de entrada e saída como ação participante das práticas pedagógicas e momentos de atividade.” Para que isso seja possível é necessário que no primeiro momento ou final da sua etapa diária a criança se sinta acolhida e confortável.

Primeiro Momento (Acolhimento): Logo no início da aula a professora cumprimentou todos os alunos, pedindo que eles ficassem em pé, depois começou a cantar juntamente com as pequenas várias músicas, entre elas: “Como vai você”, “Borboletinha”, “O Sapo não Lava o pé”, “Roda”, “A Dona Aranha” e “Casinha”. Neste momento as crianças cantavam entusiasmadas e alegres.

Segundo Momento: Logo após, o fim do acolhimento antes que todos sentassem novamente, ela pediu para que todos fechassem os olhos e começaram a oração.

Desta forma, a boa relação entre o adulto e a criança resulta num trabalho qualificado das práticas pedagógicas e momentos de atividade.

1.1.2 Atividade:

A hora da atividade pedagógica é o momento de maior importância em uma instituição de ensino, seja ela apresentada de forma lúdica ou não, pois irá contribuir direta ou indiretamente para o desenvolvimento psíquico e motor da criança. Porém para que se obtenha um maior êxito na execução dessas atividades, como acrescenta Pires e Moreno (2015, p. 6) “Deixá-las descobrir, realizar coisas sozinha, resolver situações, é uma maneira de observar seu crescimento e sua competência.” Sendo assim, cabe a professora preparar maneiras e ações que auxiliem a criança no desenvolvimento de



suas atividades, como foi possível observar a partir do relato a seguir: Antes de relatar sobre o terceiro momento, a professora nos explicou que iria contar uma história para os alunos e essa história era sobre os animais, pois naquela semana, estava programado (de acordo com o planejamento) para trabalhar sobre o mundo animal, então a história do dia seria de acordo com o conteúdo estabelecido.

Terceiro Momento (História) : A professora pegou o Livro “ Quero um bicho de estimação” de Lauren Child e contou de forma alegre e entusiasmada, onde juntamente com os pequenos representavam através de gestos e sons os animais da História.

Quarto Momento: Logo após a o término da história, a professora foi no armário e pegou o livro didático de Matemática de cada aluno e começou a distribuir um a um. Após a distribuição dos livros ,ela orientou os alunos para que abrissem o livro na tarefa de matemática. O exercício era de reconhecimento dos números. Nesse momento da resolução da tarefa , a docente auxiliou os educandos individualmente e ao final da atividade ela corrigiu com todos , escrevendo os números no quadro e ao mesmo tempo repetindo os números em voz alta.

1.1.3 Alimentação:

A hora da refeição, não deixa se ser uma atividade pedagógica, pois é nesse momento do cheirar e se servir do alimento oferecido que a criança também aprende.

Quinto Momento: Exatamente faltando quinze minutos para às quinze horas a professora distribuiu a merenda aos alunos, que já se preparavam, para o intervalo.. O intervalo durou aproximadamente vinte minutos. Nesse período as crianças brincavam livremente. Já no sexto momento: As crianças voltaram do intervalo um pouco agitadas, a professora deu um tempo até que os pequenos se acalmassem, e iniciou a penúltima atividade, que foi de corte e colagem. A docente contou um pouco da vida do tatu, seu hábitat e reprodução, em seguida, as crianças teriam que recortar do desenho e colar no caderno aspectos relacionados a vida do tatu.

1.1.4 Brincar:

Para Pires e Moreno (2015, p. 7) “ a brincadeira é para a criança a mais valiosa forma de aprender e a conviver com pessoas, de compartilhar ideias, objetos e brinquedos” ,



sendo assim entende-se que na educação infantil esse seja o melhor horário pra trabalhar a interação, humanização e a espontaneidade infantil.

Sétimo Momento: A última atividade feita antes do fim da aula, foram as brincadeiras e jogos, na qual a professora separa diariamente de trinta a quarenta minutos antes do término da aula para realizar como as crianças. Nesse dia seria o de brincadeiras livres, na qual as crianças escolheriam os brinquedos aos quais elas queriam :bambolê, jogo de construção,vai e vem.De acordo com a professora, as atividades podem variar, afirmou que tem dia que prefere levar seus alunos para a parte externa da escola e realizar com eles brincadeiras dirigidas, que possam possibilitar aos mesmos o desenvolvimento motor, pois o espaço da sala de aula é muito pequeno e não permite que os alunos se locomovam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, pode-se afirmar que a rotina escolar em uma Instituição de Educação Infantil, tem se apresentado como um excelente elemento da prática pedagógica, possibilitando aos professores a organização do trabalho em sala de aula, bem como proporcionando aos alunos segurança e autonomia, aspectos estes importantes para o desenvolvimento integral das mesmas .Segundo Bilória e Metzner (2013) “A rotina é fundamental para a organização das atividades diárias nas diversas instituições de ensino. No caso da Educação Infantil, além do aspecto organizacional das creches e pré-escolas, ela promove a segurança e autonomia das crianças.”Tal rotina compreendida como elemento fundamental das atividades pedagógicas, fomenta o processo de aprendizagem, possibilitando as crianças, noção de tempo e espaço, bem como, segurança e autonomia, desde que estejam inseridos em um ambiente favorável e propício ao desenvolvimento integral dessas crianças.

Enfim, espera-se que este estudo, contribua para a reflexão dos professores e agentes que trabalham na Educação Infantil e que os mesmos possam compreender a relevância que a rotina tem para a construção de um trabalho pedagógico amplo e que vise a formação do sujeito como um todo , isto é, o desenvolvimento completo da pessoa.



REFERÊNCIAS

BILÓRIA, Jéssica Ferreira 1; METZNER Andréia Cristina . **A importância da rotina na Educação Infantil**. Revista Fafibe On-Line — ano VI – n.6 — nov. 2013 — p. 1–7. Disponível em: unifafibe.com.br/revistafafibeonline. Acesso em : 20 de novembro de 2017.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em 16 de novembro de 2017.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em 16 de março de 2017.

DIAS, Sheila Grazielle Acosta. **A política de ensino para a arte no Brasil: A musicalização na educação infantil e o ensino da música nas séries iniciais do ensino fundamental**. 218f. Dissertação (Mestrado em Educação)–UEM, Maringá, 2010.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **O Espaço e Tempo na Educação Infantil**: Ciênc. Let., Porto Alegre, n. 43, p. 169- 180, jan./ jun. 2008. Disponível em: <http://www.fapa.com.br/cienciaseletras> > .

GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. 13. ed .Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

PIRES, Adriane Regina Scaranti; MORENO, Gilmara Lupion. **Rotina e escola Infantil: organizando o cotidiano de crianças de 0 a 5 anos**. Disponível em : http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15902_9267.pdf . Acesso em: 20 de novembro de 2017.